

**Quadro 1** – Caracterização dos estudos de acordo com a referência/base de dados, objetivo, método e resultados. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2022

Número do estudo	Referências do estudo	Objetivo	Método	Resultados
E1 [11]	Zhang X et al. Normas para relatar intervenções em ensaios clínicos de Cupping (STRICTOC): ampliação da declaração consorte. Chin Med. 2020; 15:10.	Elaborar uma lista de verificação e explicações para os profissionais que utilizam a ventosaterapia.	Estudo metodológico em seis etapas, definição do tema, busca bibliográfica, seleção e análise, elaboração da lista de verificação por 11 especialistas, ajustes e elaboração do manuscrito.	Elaboração de uma lista de verificação que inclui seis itens e 16 subitens, ou seja, ventosaterapia.
E2 [12]	Wang X <i>et al.</i> Efeito de pressões e durações da terapia de cupping nas respostas de fluxo sanguíneo da pele. Frente Bioeng Biotechnol. 2020; 8:608509.	Investigar o efeito de diferentes pressões e duração da terapia de ventosaterapia nas respostas ao fluxo sanguíneo da pele.	Estudo experimental com 12 participantes entre 18 e 40 anos, saudáveis. Foi testado o fluxo sanguíneo da pele usando a medida do fluxo com Doppler laser antes durante e após a terapia ventosaterapia em três, (-)300mmHG pressões de sucção negativas (Cupping) a (-)225 e (-)375 mmHg e duas durações a 5 e 10 min, O estudo buscou encontrar qual a pressão e tempo ideal para ser aplicado durante a técnica.	O estudo conclui que duração de 5 min causa um pico maior de pressão no fluxo sanguíneo total da pele em comparação mais longo de 10 min foi recomendada na ventosaterapia em três pressões negativas, ou seja, (-)225 mmHg, (-)300 mmHg e (-)375 mmHg. O valor absoluto da pressão negativa não deve exceder (-)375 mmHg, o que pode ser prejudicial aos tecidos moles. Este estudo fornece evidências sobre os efeitos das pressões e tempo de duração da ventosaterapia na resposta ao fluxo sanguíneo de pele.
E3 [13]	Al - Bedah <i>et al.</i>	Identificar e	Esta revisão	Esta revisão

	A perspectiva médica da terapia de cupping: Efeitos e mecanismos de ação. Revista de Medicina Tradicional e Complementar 2019;9(2):90-97.	discutir os possíveis mecanismos de ação da ventosaterapia a partir da perspectiva da medicina moderna fornecendo explicações dos múltiplos efeitos da ventosaterapia.	recuperou 223 artigos, revisados por dois avaliadores independentes e, finalmente, ambos concordaram em incluir 64.	identificou alguns possíveis mecanismos de ventosaterapia, baseados em certas teorias que explicam seus diversos efeitos. Nenhuma teoria isolada poderia explicar seu espectro completo de efeitos.
E4 [14]	Aboushanab T <i>et al.</i> Um modelo de qualidade para selecionar pacientes em clínicas de terapia de cobertura: uma nova ferramenta para garantir a segurança na prática clínica. Journal of Acupuncture and Meridian Studies, Arabia Saudita 2018;.269-340	Desenvolver um <i>check list</i> como modelo de qualidade na terapia de ventosaterapia garantir a segurança dos pacientes e introduzir e facilitar processos de qualidade e auditoria para serviços de saúde de terapia de ventosaterapia	Revisão narrativa sobre uma breve ilustração das normas nacionais da Arábia Saudita no uso seguro da ventosaterapia (sangria).	
E5 [15]	Al-Tabakha MM, <i>et al.</i> Avaliação da terapia de cupping de sangria no manejo da hipertensão. J Pharm Bioallied Sci. 2018;10(1):1-6.	Determinar se a terapia de ventosaterapia com sangria é benéfica no tratamento de pacientes com hipertensão.	Estudo retrospectivo de observação de controle de caso em 60 prontuários pacientes tratados com hipertensão arterial, com idade entre 40 e 60 anos e cuja pressão arterial sistólica é de pelo menos 140mm Hg	